Núcleo de Ciências Humanas – Departamento Acadêmico de Ciências Sociais

Disciplina: DAF00378- Introdução as Relações Internacionais.

Docente: Patrícia Vasconcellos e Afonso Maria das Chagas

Carga Horária: 80 (oitenta) horas

Ano/Semestre: 2020.1

Ementa: Estudo das Relações Internacionais. Geopolítica. Política Externa Brasileira. Relações Econômicas, Integração Regional e Comércio Exterior. Sociedade Civil e democratização das relações internacionais. Desigualdade global. Direitos Humanos. Justiça e Judicialização no cenário internacional. Estudos de caso: WikiLeaks, Epidemias e Segurança Internacional.

Objetivos: compreender os conceitos básicos das relações internacionais. Analisar a conjuntura internacional. Apreender a dinâmica da Política Externa e da configuração de poder entre as nações.

Metodologia: As aulas são expositivas e dialógicas com o objetivo de discussão dos referenciais teóricos do componente curricular e contam com atividades teórico-práticas ao longo do semestre cuja participação dos discentes é fundamental — seminários, discussões, debates planejados e avaliações escritas. Utilização de textos-base para fundamentação teórica das discussões em sala de aula, indicados nos tópicos de cada encontro através do SIGAA.

Avaliação: Seminários-debate sobre os textos-base com participação ativa* de todos os discentes e, avaliação escrita a partir dos textos discutidos. O semestre letivo constará de duas avaliações. A AV1 será apresentação de seminário e a AV2 será a produção de um texto individual. O seminário constará de apresentação das ideias contidas no texto. Aos outros discentes, será cobrada participação ativa através de intervenções no debate. A avaliação final do discente será a média aritmética das duas avaliações (AV1 e AV2). Em ambas avaliações será considerado a capacidade de compreensão dos textos indicados e a capacidade argumentativa-dissertativa, bem como a utilização das referências bibliográficas utilizadas ao longo do curso.

Orientações: O curso é presencial. Dessa maneira, a presença em sala de aula é obrigatória e haverá controle de comparecimento. Havendo situações excepcionais, com a devida justificativa, procure o professor em particular. As leituras indicadas são parte do processo de ensino-aprendizagem. A leitura prévia é fortemente recomendada, objetivando a criação de um ambiente participativo e dialógico em substituição às

Núcleo de Ciências Humanas – Departamento Acadêmico de Ciências Sociais

formas passivas de ensino. Confira seu e-mail e o SIGAA: comunicações oficiais se darão por tais mecanismos. Formas antiéticas, como plágios e "cola" em avaliações não serão admitidas. Eventuais participações em seminários externos podem ser parte do processo de ensino-aprendizagem. Política de portas abertas: não hesite em tirar dúvidas ou consultar o professor e sinta-se à vontade para agendar encontros adicionais.

Cronograma:

- Aula 01 Introdução ao tema das Relações Internacionais
- Aula 02 Definindo o campo e o objeto. Conceitos iniciais.
- Aula 03 Redefinições nas Relações Internacionais
- Aula 04 Política Externa Brasileira (PEB) como Política Pública
- Aula 05 Décadas de 1950 e seguintes na PEB
- Aula 06 PEB e seus aspectos históricos
- Aula 7 Democracia, Poder Legislativo e PEB possibilidades e desafios
- Aula 8 Políticas domésticas, judicialização e Direitos Humanos.
- Aula 9 avaliação 1
- Aula 10 Temas contemporâneos de Relações Internacionais
- Aula 11 Temas contemporâneos de Relações Internacionais
- Aula 12 Temas contemporâneos de Relações Internacionais
- Aula 13 Temas contemporâneos de Relações Internacionais
- Aula 14: O Brasil e a diplomacia.
- Aula 15: O Estado-nação e as empresas transnacionais.
- Aula 16: Integração e comércio internacional
- Aula 17: Desigualdade Global e Justiça
- Aula 18: Desigualdade global e expulsões.
- Aula 19: Dúvidas e considerações finais
- Aula 20: Avaliação 2

Núcleo de Ciências Humanas – Departamento Acadêmico de Ciências Sociais

Bibliografia:

MIYAMOTO, Shiguenoli. O estudo das relações internacionais no Brasil: o estado da arte. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, 12, jun. 1999, p. 83-98.

PUTNAM, Robert D.. Diplomacia e política doméstica: a lógica dos jogos de dois níveis. Rev. Sociol. Polit., Curitiba , v. 18, n. 36, p. 147-174, June 2010 . Available from

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782010000200010&lng=en&nrm=iso. access on 09 Feb. 2020.

HERZ, Mônica. O estudo das relações internacionais no Brasil. CONTEXTO INTERNACIONAL, Rio de Janeiro, vol. 24, nº 1, janeiro/junho 2002, pp. 7-40.

CERVO, Amado Luiz. Conceitos em relações internacionais. Rev. Bras. Polít. Int. 51 (2): 8-25 [2008].

RICUPERO, Rubens. O mundo após o 11 de setembro: a perda da inocência. Tempo soc., São Paulo, v. 15, n. 2, p. 9-30, Nov. 2003.

LESSA, Antônio Carlos; MEIRA, Frederico Arana. O Brasil e os atentados de 11 de setembro de 2001. Rev. bras. polít. int., Brasília, v. 44, n. 2, p. 46-61, Dec. 2001.

MILANI, Carlos e PINHEIRO, Leticia. Política Externa Brasileira: Os Desafios de sua Caracterização como Política Pública. CONTEXTO INTERNACIONAL – vol. 35, no 1, janeiro/junho 2013.

de ALMEIDA, Paulo Roberto. As relações econômicas internacionais do Brasil dos anos 1950 aos 80. Revista Brasileira de Política Internacional, vol. 50, núm. 2, 2007, pp. 60-79.

PENNA FILHO, Pio. O Itamaraty nos anos de chumbo: o Centro de Informações do Exterior (CIEX) e a repressão no Cone Sul (1966-1979). Rev. bras. polít. int., Brasília, Dec. 52, 2, 43-62, 2009 Available n. p. from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S0034-73292009000200003& lng=en&nrm=iso>. access on 09 Feb. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-73292009000200003.

HIRST, Monica and PINHEIRO, Letícia. (1995), A política externa do Brasil em dois tempos. Revista Brasileira de Política Internacional. Brasília, vol. 38, nº 1, pp. 5-23.

SANTANA, Carlos Ribeiro. Política externa em perspectiva: um balanço sobre a diplomacia dos presidentes Collor, Itamar, Cardoso e Lula. Carta Internacional. Novembro, 2006.

Núcleo de Ciências Humanas – Departamento Acadêmico de Ciências Sociais

MIRANDA, José Alberto Antunes de; BANDEIRA, Thais de Castro. Democracia e Relações Exteriores: uma verificação empírica do Controle democrático exercido pelo legislativo. REVISTA ORBIS LATINA, Foz do Iguaçu/PR (Brasil), v. 6, n.1, jan/dezembro 2016.

RIBEIRO, Mikelli Marzzini L. A; RAMANZINI, Isabela Gerbelli Garbin; SANTOS, Alana Soares. A Corte Interamericana de Direitos Humanos e a judicialização internacional da política doméstica. MERIDIANO, 47 (21). Journal of Global Studies, Brasília, 2020.

FUNAG. A nova política externa brasileira. S.d. Disponível em http://funag.gov.br/index.php/pt-br/component/content/article?id=2907

OLIVEIRA, Augusto Caio Guimarães. Securitizar para controlar: a Wikileaks como elemento libertador. RICRI v. 7, nº 13, João Pessoa/PB, 2020.

LAFER, Celso. Vazamentos, sigilo, diplomacia: a propósito do significado do WikiLeaks. Revista de Política Externa, vol. 19, no. 4, mar-abr-mai 2011.

ALVARENGA, Alexandre Andrade; ROCHA, Erika Sampaio; ANDRADE, Maria Angélica Carvalho; FILIPPON, Jonatham. Política Externa e Diplomacia da Saúde Global em tempos de pandemia: o Brasil na contramão da História. PUC/SP. Disponível em: preprints.scielo.org > index.php > scielo > preprint > download

RICUPERO, Rubens. A diplomacia na construção do Brasil 1750-2016. Versal Editores, 2017. (Parte XII: A diplomacia em perspectiva histórica).

PICQ, Manuela. Rethinking IR from the Amazon. Revista Brasileira de Política Internacional, v. 59, n. 2, 2016. Disponível em: https://tinyurl.com/y2kc5ols. Acesso em: 10 out. 2020.

GILPIN, Robert. A economia política das Relações Internacionais. Brasília, UnB, 2020. (Cap. 6: As empresas multinacionais e o desenvolvimento econômico).

FRASER, Nancy. Justiça Anormal. R. Fac. Dir. Univ. São Paulo, v. 108 p. 739 - 768 jan./dez. 2013

SASSEN, Saskia. "Não é imigração, é expulsão" Entrevista concedida a Jorge Felix, Ponto e Vírgula - PUC SP - No. 18 - Segundo Semestre de 2015 - p. 171-179